

■ VESTIBULAR - Em Rio Preto são 280 candidatos; prova, que dura três dias, é igual para todos, mas peso das questões varia conforme curso escolhido

Começa hoje a segunda fase da Unicamp

Mara Sousa 05/01/2017

■ Foram 73.487 inscritos para as 3.330 vagas nos 70 cursos de graduação

Millena Grigoletti
millena.grigoletti@diariodaregiao.com.br

Começa neste domingo, 15, a segunda fase do vestibular 2017 da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, que leva 280 candidatos à Universidade Paulista (Unip). No primeiro dia é a vez de redação, língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa. São duas propostas de textos a serem desenvolvidos e seis questões.

Na segunda-feira, 16, os candidatos fazem prova de geografia, história e matemática. São seis questões para cada disciplina. Na terça-feira, 17, acontecem as provas de ciências biológicas, química e física, também com seis questões cada uma.

Para os professores, as questões cobram não apenas conhecimentos específicos, mas capacidade de relacioná-los.

As provas são idênticas para todos os candidatos e cada questão vale até quatro pontos (cada uma tem dois itens valendo até dois pontos cada um). Cada texto da prova de redação vale até 24 pontos.

Os cursos mais concorridos são medicina, arquitetura e urbanismo, midialogia, ciências biológicas e engenharia civil. O vestibular, desde 2011, segue o mesmo padrão dos outros dois grandes do Estado de São Paulo: Unesp e USP. A primeira fase é composta por testes (antes eram questões dissertativas) e a segunda por

questões discursivas.

Os concorrentes dos cursos de arquitetura e urbanismo, artes cênicas, artes visuais, dança e música farão provas práticas ainda em janeiro.

Foram 73.487 inscritos para as 3.330 vagas nos 70 cursos de graduação oferecidos nas cidades de Campinas, Limeira e Piracicaba.

Para o professor de biologia Nilton Cesar Chopes, do cursinho Alternativo, o fato de não haver provas específicas pode fazer o teste parecer mais difícil – todos fazem a mesma prova, mas o peso de algumas questões varia conforme o curso escolhido. "O candidato precisa ter um conhecimento geral de todas as disciplinas e neste momento não há o 'exatóide', o 'biolóide' ou o 'humanóide' como costumamos dizer", afirma.

"A Unicamp quer exatamente o candidato com visão geral dos conhecimentos e que saiba ainda relacioná-los", diz. "Para uns é mais fácil, tenho alunos que se identificam com esse tipo de prova, mas para outros, que priorizam as matérias do seu curso, pode ser mais difícil."

A professora Magaly de Lazare Rodrigues, de gramática e redação do Anglo Vestibulares, diz que a principal característica do vestibular da Unicamp são questões que solicitam não apenas conteúdos, mas capacidade de refletir criticamente sobre eles.

"À luz do cotidiano da vida contemporânea, assim como de relacioná-los com outras áreas do conhecimento. Todas as provas avaliam a competência de interpretar enunciados elaborados e manejar informações de forma coerente a fim

de articular respostas o mais completas possível", orienta.

Segundo ela, vale a pena tentar responder alguma questão parcialmente se não souber desenvolvê-la por completo. Muitas vezes o enunciado oferece pistas da resposta.

A Unicamp é a primeira opção do candidato a medicina Júlio dos Reis, 27 anos. Para se preparar ele estudou provas passadas. "Pego os comentários que eles fazem (banca examinadora), as respostas esperadas e vou tentando pegar o estilo", comenta.

Ele focou em matemática em 2016 e pretendia estudar até dia 13 e descansar no sábado. Júlio considera que a prova prioriza bastante a leitura.

A estratégia de observar os comentários da banca também foi adotada pelo candidato a engenharia civil Igor Bonamin, 18 anos. Como teve problemas em 2016 com História e Geografia, focou nessas disciplinas para o vestibular. "Unicamp é a que eu mais quero", comenta o jovem que considera que a prova prioriza leitura e interpretação.

Marcela Honma, 17 anos, tenta uma vaga em Química. "Dei mais preferência para exatas, mas não deixei humanas de lado." Nos últimos dias, a aluna, que também presta Fuvest, se dedicou a questões de matemática em que ainda tinha dúvidas. Ela também usou provas antigas nos estudos.

Ricardo Rodrigues, 18 anos, também presta Unicamp e Fuvest, tem mais dificuldade em Matemática e quer cursar ciências biológicas. "Tentei abranger tudo, saí de uma base fraca", comenta sobre sua preparação.



Marcela Honma, Júlio dos Reis, Igor Bonamin e Ricardo Rodrigues prestam o vestibular a partir deste domingo

Fique atento

■ **Número de candidatos em Rio Preto:** 280

■ **Local de prova:** Avenida Presidente Juscelino K. Oliveira, Jardim Tarraf II

■ **Abertura dos portões:** 12h30

■ **Fechamento dos portões:** 13h

■ **Chegue com uma hora de antecedência**

■ **Tempo de permanência mínima em sala:** duas horas e meia

■ **Tempo máximo de prova:** quatro horas

Provas Domingo, 15

■ **Seis questões de cada uma das disciplinas:** Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa + Redação

Segunda-feira, 16

■ **Seis questões de cada uma das disciplinas:** Geografia, História e Matemática

Terça-feira, 17

■ **Seis questões de cada uma das disciplinas:** Ciências Biológicas, Química e Física

■ **Divulgação da 1ª chamada:** 13 de fevereiro

■ **Matrícula:** 8h do dia 14 de fevereiro até as 18h do dia 15 de fevereiro (não presencial).

Os candidatos que fizerem essa matrícula serão convocados na segunda chamada (que sai em 17 de fevereiro) e deverão fazer a matrícula presencial na unidade onde estudarão no dia 21 de fevereiro das 9h às 12h.

O que levar?

■ Documento de identidade original, caneta de cor preta em material transparente, lápis

preto e borracha. É permitido usar régua transparente e compasso. No primeiro dia é obrigatório levar uma foto 3x4 recente, com nome e número de inscrição anotados no verso.

■ Água, refrigerante, suco, doces e balas.

O que é proibido?

■ Aparelhos celulares ou outros equipamentos eletrônicos e relógios digitais. A Comvest fornecerá embalagem plástica, onde o candidato deverá colocar o celular desligado.

■ Lápiseira, corretivo líquido, caneta marca-texto, qualquer tipo de boné ou chapéu são proibidos.

■ Relógio para controle do tempo pode ser utilizado, mas deve ficar no chão, ao lado da carteira.